



## **Análise do comportamento do metabolismo de bovino leiteiro em jejum e pós-alimentação**

Lucas Henrique Bavaresco, Mario Lettieri Teixeira, Gabriel Adir Pederssetti, Giovanni Albiero, Jordana Meneguzzi Pereira

IFC Campus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [mario.lettieri@ifc-concordia.edu.br](mailto:mario.lettieri@ifc-concordia.edu.br)

Este artigo científico foi elaborado com o objetivo de analisar as concentrações de nutrientes que se encontram no sangue de bovinos leiteiros da raça Holandesa, para constituir discussões, foi analisado o fluido sanguíneo do animal antes e depois da sua alimentação, estudou-se cautelosamente componentes em específico, como proteínas, lipídeos, uréia e glicose para melhor discutir a importância da alimentação. Para realizar as análises retirou-se duas amostras de sangue de um bovino leiteiro do rebanho do IFC-Campus Concórdia, animal com o brinco número 446, do lote do free-stall, sendo uma amostra quando o animal encontrava-se em jejum de aproximadamente 14 horas, logo após ordenha, a segunda amostra foi retirada com aproximadamente 8 horas de intervalo, quando o animal já encontrava-se alimentado, antes da ordenha. As amostras foram levadas para o laboratório de bioquímica do IFC-Campus Concórdia, as quais foram processadas e passaram por análises de concentração de albumina, glicose, triglicerídeos, ureia e cálcio. Os resultados dos perfis bioquímicos foram, glicose jejum 22 mg/dL, alimentado 75 mg/dL, albumina jejum 1,52 g/L, alimentado 9,47 g/L, triglicerídeo jejum 295 mg/dL, alimentado 219 mg/dL, ureia jejum 47 mg/dL, alimentado 52 mg/dL, cálcio jejum 3,57 mg/dL, alimentado 1,42 mg/dl. Com um intervalo de 8 horas entre as coletas, foi possível medir índices que divergiram, os nutrientes que antes eram encontrados em menor quantidade, aumentaram após a alimentação do animal. Na presença da oscilação das concentrações de substância o organismo tende a ativar ou desativar rotas metabólicas, rotas que catabolizam nutrientes ou constituem, no período em que o animal encontrava-se em jejum as rotas catabólicas (degradação de nutrientes) estão ativadas por seus respectivos sinalizadores (glucagon e epinefrina) que se encontram em concentrações maiores no sangue, já no momento em que o animal encontra-se alimentado as rotas de anabolismo (síntese de nutrientes) estarão ativadas por seus respectivos sinalizadores (insulina) em maior concentração no sangue. Conseguimos evidenciar a eficiência dessas rotas por meio das análises, quando o animal estava em jejum a concentrações de triglicerídeos encontrava-se alta, glicose e albumina baixas, demonstrando que a rota de catabolismo (glicogenólise) estava ativada, e da mesma forma quando o animal foi alimentado, no qual estado o triglicerídeo estava baixo, glicose e albumina altas, rota anabólica.

**Palavras-chave:** Bovino leiteiro, Alimentação, Metabolismo.